

Ricardo Reis

Sê lanterna, sê luz com vidro em torno,

Sê lanterna, sê luz com vidro em torno,

Porém o calor guarda.

Não poderão os ventos opressivos

Apagar tua luz;

Nem teu calor, disperso, irá ser frio

No inútil infinito.

3-3-1929

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 139.